Muitas vezes, pensamos que ser santo é não errar, não ter dúvidas ou nunca sentir raiva, tristeza ou impaciência. Talvez, por isso, consideremos a santidade uma meta impossível de alcançar. Contudo, não precisamos de fazer coisas extraordinárias para agradar a Deus; basta aprender a viver as Bem aventuranças nas situações concretas da nossa vida e permitir que Ele transforme o nosso coração, um dia de cada vez. Reflitamos:

- Como trato aqueles que amo quando estou cansado, preocupado ou contrariado?
- Há alguém a quem preciso de perdoar ou de pedir perdão?
- Procuro fazer o bem mesmo quando ninguém me agradece ou reconhece?
- Sou sensível ao sofrimento dos outros ou fico demasiado centrado nos meus próprios problemas?
- Defendo o que é justo, mesmo quando isso me traz dificuldades?

Agora, cada um apresenta a Deus os seus pedidos, preocupações e desejos. Podemos pedir a graça de sermos mais pacientes, de vencermos o orgulho, de sabermos perdoar, de ajudarmos quem precisa ou de encontrarmos força para mudar aquilo que nos afasta de Deus.

Procurando a santidade, rezemos

Pai Nosso…

Senhor Jesus, Tu conheces o nosso coração, as nossas qualidades e as nossas fragilidades. Não permitas que tenhamos medo do Teu chamamento à santidade.
Ajuda-nos a compreender que ser santo não significa viver afastados do mundo, mas levar o Teu amor ao mundo em que vivemos.
Ensina-nos a ser santos dentro da nossa própria casa: na paciência que temos uns com os outros, nas palavras que escolhemos, nos silêncios que respeitamos, nos perdões que oferecemos e nos gestos de carinho que tantas vezes esquecemos.
Senhor, não Te pedimos uma vida sem falhas, mas um coração disponível para amar. Não Te pedimos que sejamos perfeitos, mas que nunca deixemos de procurar-Te. Amen.

Abençoados e guiados por Deus no caminho da santidade, benzemo-nos.

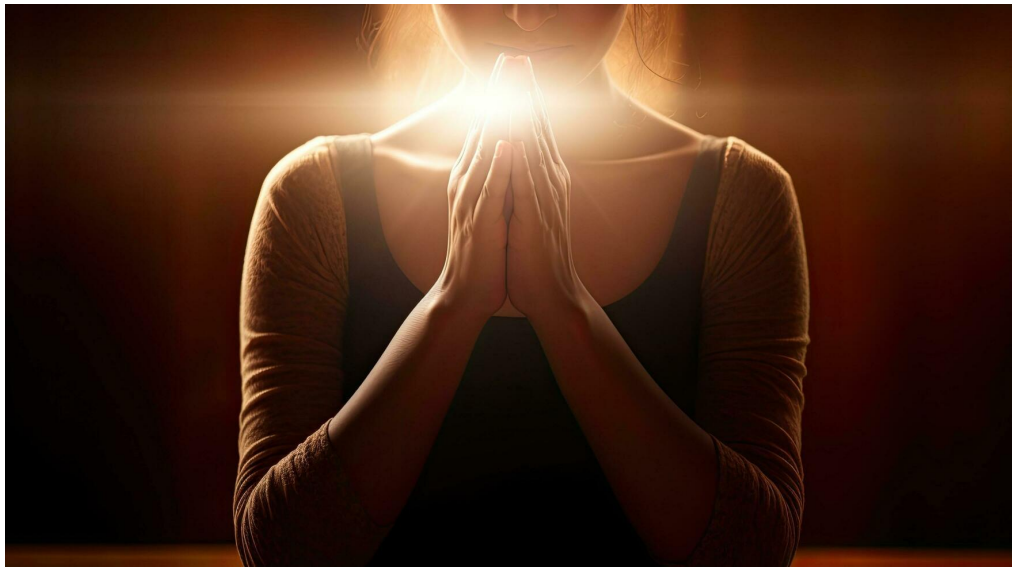
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Ámen

Consulte a oração em oraremfamilia.pt

Orar EM Família

Semana de 1 a 7 de novembro de 2026
SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

SER SANTO É…



Juntarmo-nos e rezarmos em família faz parte do nosso caminho. Tranquilos, em paz e confiantes que a nossa entrega a Nosso Senhor tem efeito na nossa vida, beijemos a Bíblia aberta em Mateus 5 após alguém acender a vela.

Com um coração humilde, misericordioso, justo e disponível para amar, como o Deus que habita em nós, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todas as horas são boas para louvar a Deus. Se calhar, agora é hora…

Agora é hora
de oferecer todo o meu ser
na tristeza, na pobreza,
na alegria de cada dia.
É tão pouco o que oferecemos,
Mas é tudo o que temos.

Agora é hora
de dizer obrigado
ao Senhor, que é amor,
nossa vida, nosso calor.

Cada um pode fazer, em silêncio ou em voz alta, a sua própria oração de agradecimento. Pensemos nas pessoas que Deus colocou na nossa vida, nos gestos de amor que recebemos, nas oportunidades de recomeçar e em todas as pequenas bênçãos que tantas vezes passam despercebidas.

Com o coração disponível, escutemos na voz de um de nós, o texto de Mt 5, 1-12
Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

E porque este texto transmite, não apenas palavras bonitas, mas o verdadeiro caminho que Jesus nos propõe para sermos santos e encontrarmos a verdadeira felicidade, aceitemos o desafio de o reler, todos juntos, interiorizando cada palavra.

Procuremos ir além das palavras e permitamo-nos perceber como devemos viver a nossa fé, auxiliados pela explicação do texto.
No dia 1 de Novembro, a Igreja celebra Todos os Santos, essa multidão imensa de pessoas que viveram o Evangelho com fidelidade e amor. Diante desta festa, surge uma pergunta muito simples e profunda: o que é ser santo? Muitos pensam que santidade é coisa para poucos ou para pessoas extraordinárias. Jesus mostra-nos que ser santo é a vocação de todos, é o destino de quem quer viver como filho de Deus e opta pelo caminho da santidade.

Ser santo é, antes demais, pertencer a Deus. A palavra "santo" vem do hebraico "qadosh", que significa "separado para Deus". Ser santo, portanto, é viver para Deus, é deixar que Ele esteja no centro da nossa vida. O santo não é alguém perfeito, mas alguém que permite que Deus o transforme. É uma pessoa que se reconhece pequena, mas confia plenamente na misericórdia do Senhor. O santo não vive para si, mas para amar e nisso encontra a verdadeira alegria.

Ser santo é dizer "sim" a Deus. A santidade não é feita de gestos espetaculares, mas de respostas diárias ao amor de Deus. Cada santo, à sua maneira, respondeu ao chamado de Deus com um "sim" generoso, às vezes pequeno e silencioso, mas verdadeiro.Os santos não nasceram prontos. Foram homens e mulheres que, em meio às lutas e limitações, disseram "sim" a Deus nas pequenas coisas do dia-a-dia: Um "sim" no perdão; Um "sim" na paciência; Um "sim" no amor ao próximo; Um "sim" à vontade de Deus, mesmo quando custa. A santidade é feita de muitos "sins" pequenos que constroem uma vida grande.

Ser santo é viver as Bem-aventuranças. No Evangelho, Jesus proclama as Bem-aventuranças, o retrato do santo. Ser santo é: Ser pobre de espírito, confiando mais em Deus do que em si mesmo; Ser manso e misericordioso; Ter um coração puro; Buscar a paz e a justiça; Ser fiel mesmo nas perseguições. As Bem-aventuranças são o "mapa" da santidade. Quem as vive, mesmo entre lágrimas, experimenta uma alegria que o mundo não pode tirar.

No Evangelho das Bem-aventuranças, **Jesus mostra o caminho da santidade** "Felizes os pobres em espírito, os mansos, os misericordiosos, os puros de coração…" Ser santo é dizer "sim" a esse modo de viver: Dizer "sim" à pobreza de espírito, confiando mais em Deus do que nas riquezas. Dizer "sim" à mansidão, em vez da violência. Dizer "sim" à misericórdia, em vez do rancor. Dizer "sim" à pureza e à paz, em meio a um mundo dividido. Os santos não foram pessoas perfeitas, mas pessoas que disseram "sim" a Deus, mesmo quando era difícil.

Celebrar Todos os Santos é acreditar que a vida tem sentido, que o amor vence, que Deus cumpre suas promessas. Os santos convidam-nos a levantar os olhos, a não desanimar, a caminhar com esperança, mesmo quando o mundo parece frio ou injusto. Um dia, pela graça de Deus, nós também seremos parte dessa multidão de luz. Hoje é o tempo de começar no pequeno, no simples, no amor de cada dia.